



#CONQUISTANOESTUDO ▪ #DIA4

ENSINO MÉDIO ▪ 3º ANO

**LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
LÍNGUA INGLESA.**

Se Liga

Agora é hora de estudar inglês. Revisaremos nesta semana *passive voice* (voz passiva), conteúdo já estudado no Ensino Fundamental. Para isso, segue um pequeno texto para revisão. Caso tenha alguma dúvida e tenha acesso à internet, acesse o *link* logo abaixo. Lá, você encontra explicações de revisão bem bacanas.

<https://www.youtube.com/watch?v=7wh3XMynGqk>

PASSIVE VOICE

Passive voice (voz passiva) é muito comum em notícias de jornal, uma vez que as manchetes, frequentemente, omitem o *doer* (o agente) de uma ação. A voz do verbo pode ser tratada enquanto passiva ou ativa, dependendo do enfoque que damos ao sujeito/agente (*doer*) ou ao objeto/paciente (*receiver*).

Muitos aprendizes de língua inglesa podem encontrar alguma dificuldade no uso do *passive voice*, porque ele é formado pelo verbo *to be*. No entanto, para que não restem mais dúvidas, abordaremos, nas seções seguintes, o uso do *passive voice* e suas regras. Além disso, compararemos a voz ativa e a voz passiva entre si.

QUANDO USAMOS PASSIVE VOICE?

Passive voice é usado em inglês quando se busca enfatizar, em uma oração, o receptor da ação, isto é, o objeto da voz ativa, que na voz passiva se encontra na posição de sujeito-paciente. Acrescenta-se o uso do apagamento do agente (*doer*) da ação, por não ser importante na construção de sentido da frase ou por ser desconhecido.

Ainda é possível omitir o *doer* da ação quando optamos por assim fazer. No entanto, em algumas construções da voz passiva, é possível encontrar na posição do objeto o agente da ação, por meio da preposição *by* (por).

OBSERVE OS EXEMPLOS:

Active voice (sujeito agente + verbo + objeto paciente)

A. The dog ate my cake. (O cachorro comeu meu bolo.)

Passive voice (sujeito paciente + verbo auxiliar to be + verbo principal no particípio passado)

B. My cake was eaten. (Meu bolo foi comido.)

Passive voice (sujeito paciente + verbo auxiliar to be + verbo principal no particípio passado + objeto agente)

C. My cake was eaten **by** the dog. (Meu bolo foi comido **pelo** cachorro.)

MAIS ALGUNS EXEMPLOS:

D. The bakery was stolen. (A padaria foi roubada.)

E. We heard that the bandits were identified. (Nós ouvimos que os bandidos foram identificados.)

Veja que, em nenhuma das frases anteriores, temos o agente da ação, porque o enfoque está no objeto da voz ativa, que na voz passiva ocupa a posição de sujeito-paciente. Assim, o agente não é identificado nem no final pela preposição *by*, por não ser significativo.

Regras do uso da passive voice

Pode-se utilizar a voz passiva para **todos os tempos verbais**, desde que se adeque à estrutura necessária.

A voz passiva é formada pelo verbo **to be + verbo principal no particípio passado**.

No entanto, só podemos formar a voz passiva com **verbos transitivos**, ou seja, que são acompanhados por um objeto, uma vez que o objeto da oração na **voz ativa** ocupará a posição de sujeito na **voz passiva**.

Observe, na tabela seguinte, a voz passiva em diferentes tempos verbais:

DIFERENÇA ENTRE *ACTIVE VOICE* E *PASSIVE VOICE*

A diferença entre voz ativa e voz passiva baseia-se no uso que fazemos delas quando queremos enfatizar o agente de uma ação ou o paciente. Normalmente, a **voz passiva** aparece em **contextos mais formais** de escrita ou de fala.

Hoje em dia, no entanto, quando escrevemos um artigo científico em inglês, recomenda-se o uso da **voz ativa** para manter o texto mais coeso, uma vez que sua estrutura direta permite uma leitura **mais fluida**, em comparação com a passiva, que possui uma estrutura mais longa.

POR EXEMPLO:

A. Einstein proposed the theory of relativity. (Einstein propôs a teoria da relatividade.)

B. The theory of relativity was proposed by Einstein. (A teoria da relatividade foi proposta por Einstein.)

As duas frases assemelham-se, porque oferecem ao leitor as **mesmas informações**. No entanto, a primeira frase permite-nos **focalizar** o sujeito-agente da ação, a pessoa que propôs algo (teoria da relatividade); enquanto a segunda frase ressalta o que foi proposto, isto é, a teoria da relatividade, deixando em segundo plano o agente da ação.

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/ingles/passive-voice.htm>>. Acesso em: 24 mar. 2020.

TABELA ACTIVE VOICE X VERBO TO BE EM PASSIVE VOICE

TABELA ACTIVE VOICE X VERBO TO BE EM PASSIVE VOICE	
ACTIVE VOICE	VERB TO BE IN PASSIVE VOICE
Simple Present	am/is/are + past participle
Simple Past	was/were + past participle
Simple Future	will be + past participle
Present Continuous	am/is/are being + past participle
Past Continuous	was/were being + past participle
Immediate Future (Future with Going to)	am/is/are going to be + past participle
Present Perfect	have/has been + past participle
Past Perfect	had been + past participle
Modal verb	modal verb + be + past participle

Agora, revisado o assunto, vamos à resolução de questões? Você poderá utilizar qualquer suporte para resolver as questões que seguem, seja o dicionário, seja a internet, seja um amigo. Importa conseguir resolvê-las com consciência. E lhe dou uma sugestão: não somente identifique e entenda a alternativa correta, mas procure entender também o que há de incoerente nas incorretas. Estas são questões exclusivas para vocês que utilizam o material Conquista. Nenhuma delas está disponível na internet. Então, mãos à obra e bom estudo. Leia o texto a seguir e responda às três questões a ele associadas. Na semana que vem, você terá o gabarito comentado com as respostas. Ah! Já dando *spoiler* sobre o tema do texto, aproveite a oportunidade para conversar com amigos e com sua família sobre a tão comum prática atual de disseminação de *Fake News*.

WHAT ADVERTISING HISTORY SAYS ABOUT THE FUTURE OF FAKE NEWS

Jordan Peele, the comedian turned horror-movie director, recently made a video meant to give American voters shivers of dread.

It showed President Barack Obama giving a speech he never gave, and uttering sentences that he didn't actually say. The video demonstrated how easy it is to use current technology to create powerful and persuasive lies, now also known as fake news.

When this video magic is coupled with the ability of companies like Facebook to micro-target each of us and select the news we see, the implications for the future of our democracy seem dire. Fake news and microtargeting can be combined to create a kind of advertising that's like an evil version of Reese's Peanut Butter Cups, and we are being exposed to more of these pernicious morsels every year

But two lessons from the history of advertising suggest that the fake news phenomenon is likely to change significantly in the years to come. Prospects are gloomy for the near future, as this kind of advertising extends beyond politics. History also suggests, though, that the danger will probably recede over time as people grow accustomed to the ads, which will cease to work as effectively.

First, in all likelihood, fake news will spread, despite efforts to rein it in. So far, most attention has focused on efforts to meddle in American elections. That is no small threat.

Yet, based on the historical record, far more effort goes into persuading Americans to buy things than to elect politicians.

By one estimate, political campaigns in the United States will spend an estimated \$8 billion on advertising in 2018. But it is likely to be less than 1/25th of total advertising spending for the year, and new technologies are likely to be deployed more frequently on consumers than voters.

We are already seeing technology being used to shade the truth in advertising that targets consumers.

I did a Google search for "best inflatable kayak" and was confronted by a blend of results that can be hard for a consumer to decipher. As expected, the choices that popped up included paid ads for kayaks that were being sold and some real reviews of kayaks. But there were also as a series of seemingly objective product-review sites that, on closer inspection, mainly contained product descriptions and links to buy items like kayaks from Amazon and other vendors.

Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2018/05/25/business/what-advertising-history-says-about-the-future-of-fake-news.html>>. Acesso em: 10 jun. 2018. (ADAPTADO)

Embora as *Fake News* sejam realidade há muito tempo, recentemente a prática de disseminação dessas notícias se intensificou e se tornou tema de discussões em vários países ao redor do mundo. De acordo com informações apresentadas no texto,

- a. desde o governo Barack Obama, o problema das *Fake News* vem sendo debatido nos Estados Unidos.
- b. alguns esforços já têm obtido sucesso na contenção de algumas *Fake News* nos Estados Unidos.
- c. as *Fake News* influenciam, inclusive, no mercado de compra *on-line*.
- d. o *Facebook* dispõe de habilidades que contribuem para que processos democráticos sejam prejudicados.
- e. dentre outras empresas, a *Amazon* tem se favorecido com anúncios expostos no *Google* e *Facebook*.

Considerando o fragmento em voz passiva “[...] and we are being exposed to more of these pernicious morsels every year”, contido no texto, indique a sentença em voz ativa que é produzida a partir desse fragmento.

- a. Internet is exposing us to pernicious morsels very year.
- b. Internet are exposing us to pernicious morsels very year.
- c. Internet exposes us to pernicious morsels very year.
- d. Internet exposed us to pernicious morsels very year.
- e. Internet expose us to pernicious morsels very year.

De acordo com informações apresentadas no texto,

- a. About \$8 billion were spent by companies in commercial advertisement in 2018.
- b. About \$8 billion were spent by politicians in advertisement in 2018.
- c. About \$8 billion will be spent by companies in commercial advertisement in 2018.
- d. About \$8 billion will be spent by politicians in advertisement in 2018.
- e. About \$8 billion will be spent by American in commercial and political advertisement in 2018.

Considerando o fragmento inicial “*Jordan Peele, the comedian turned horror-movie director, recently made a video meant to give American voters shivers of dread*”, contido no texto, indique a sentença em voz passiva que é produzida a partir desse fragmento.

- a. A dreadful video would be made by Jordan Peele.
- b. A dreadful video was being made by Jordan Peele.
- c. A dreadful video was made by Jordan Peele.
- d. A dreadful video were being made by Jordan Peele.
- e. A dreadful video were made by Jordan Peele.